DEC entrega primeiro casarão recuperado no porto de São Mateus

Linhares (Sucursal) primeiro casarão restaurado pelo Departamento Estadual Cultura (DEC) e o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), no antigo porto de São Mateus, foi inaugurado ontem e entregue como sede da Lira Mateense. A reforma durou aproximadamente 12 meses e custou Cr\$ 2.940.000,00. Ontem, o diretor do DEC, Orlando Bomfim, explicou que as obras nos outros 32 imóveis serão mais rápidas porque o Estado já possui técnicos treinados para os serviços de recuperação.

O prazo para recondicionar todos os casarões tombados pelo Patrimônio Nacional é de 5 anos. Acredita-se que isto será conseguido em menor tempo. Mais três casarios já estão em obras para entrega em dezembro. O representante do SPHAN, Fernando Barroso, disse em São Mateus que "há recursos suficientes para todos os serviços neste e nos próximos anos. As verbas já estão previstas em orçamento, estipuladas pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República".

O PRIMEIRO

O primeiro casarão inaugurado fica na esquina da rua Mateus Antônio com a ladeira Gonçalo e já é chamado de "Casa 13 Lira Mateense". Ele foi construído em 1853 e pertenceu à família Sodré. Nele morou o segundo governador republicano, Constante Sodré. A casa foi sempre sede de debates políticos, servindo para reuniões partidárias, sobretudo na fase crítica da política capixaba, em 1891, à época do governador Graciano Neves. Na sua reforma aconteceram mudanças nas características físicas.

Paredes foram derrubadas no andar térreo e no primeiro pavimento, fazendo grandes salões que agora serão aproveitados para festas, ensaios da Lira Mateense, encontros culturais e exposições de arte. O direto: do DEC explicou as modificações: "O objetivo é fazer com que os casarios recuperados não sejam só mostruários, mas sirvam às necessidades comunitárias. O interior do prédio sofreu adaptações, mas a preocupação é manter o que for possível. A parte externa é sempre mantida como original".

O casarão inaugurado ontem — com solenidade que começou ao meio-dia e terminou com um seminário sobre o porto, realizado no próprio casario, às 15 horas — foi a primeira restauração feita pelo governo do Estado. O DEC, segundo o diretor Orlando Bomfim, "está encaminhando o projeto para mais três recuperações no ano que vem, e é possível que, em meados do mesmo ano, possamos encaminhar outros três projetos para aquele período".

INAUGURAÇÃO

Na solenidade de ontem o prefeito de São Mateus, Túlio Paris, declarou: "É a ressurreição da história artística de São Mateus". O deputado Jorge Daher Filho, que acompanhou a comitiva do DEC, disse que "este primeiro casario será um incentivo para que não pare por aí a obra no porto".

Estiveram na cerimônia representantes de entidades e movimentos culturais no Estado e o ex-secretário Stélio Dias, da Educação, que começou as obras no porto.

A próxima etapa da restauração do porto de São Mateus será
a reforma de duas casas que ficam ao lado do casarão entregue
ontem. Elas serão cedidas ao
Centro de Cultura Negra do
município, e já começaram a ser
preparadas. As obras de reforma
começam na semana que vem.
Quem dirige todos os serviços de
recuperação é o mestre de obras
Eduardo Teorce Batista.

DEC entrega primeiro casaras recuperado no porto de São mateus. A Gazita, xitória, 20 maio 1982. p. 5. J. cod. C. 3 e 4